

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - SETEMBRO 2022

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Índice geral e grupos de produtos e serviços - RECIFE - PE	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	-0,43	3,49	100
Alimentação e bebidas	0,21	9,61	24,32
Habituação	0,60	-4,25	13,50
Artigos de residência	-0,20	7,67	4,37
Vestuário	1,73	11,12	5,86
Transportes	-3,50	-4,20	19,33
Saúde e cuidados pessoais	0,55	8,44	14,19
Despesas pessoais	0,63	4,38	8,43
Educação	0,07	6,93	5,74
Comunicação	-2,75	-2,59	4,27

- ❑ O Recife registrou em setembro de 2022, uma **deflação** de **-0,43%** no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) . A variação no ano acumula **alta de 3,49%**. Nos últimos 12 meses a variação acumulada apresenta alta de **6,79%**.
- ❑ Em Recife, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três apresentaram deflação no mês de setembro/2022, enquanto os outros tiveram alta de preços. O Grupo de **Transportes** registrou a maior deflação com **-3,50%**, seguido por **Comunicação** com **-2,75%**. O maior índice de inflação foi apurado no segmento de **Vestuário** com **1,73%**, e no de **Despesas Pessoais** ficando em **0,63%**.
- ❑ No acumulado do ano o setor de **Habituação** registrou a maior deflação, **-4,25%**. A maior taxa de inflação apurada foi no grupo de produtos de **Alimentação e Bebidas**, com **9,61%**.

CIDADE	set/22
Fortaleza (CE)	-0,65
Porto Alegre (RS)	-0,46
Recife (PE)	-0,43
Belo Horizonte (MG)	-0,35
Salvador (BA)	-0,32
São Paulo (SP)	-0,32
Goiânia (GO)	-0,31
Brasil	-0,29
Brasília (DF)	-0,26
Campo Grande (MS)	-0,22
Grande Vitória (ES)	0,17
Curitiba (PR)	-0,16
São Luís (MA)	-0,15
Aracaju (SE)	-0,12
Rio de Janeiro (RJ)	-0,11
Rio Branco (AC)	-0,09
Belém (PA)	-0,01

- ❑ No mês de setembro de 2022, todas as áreas pesquisadas registraram deflação. Com **-0,43%**, o Recife contabilizou a terceira maior deflação do referido período.
- ❑ No geral Brasil a deflação apurada ficou em **-0,29%**. uma variação acumulada no ano com alta de **4,09%**